

Direito ao aborto não é questão de minorias

A lei punitiva atinge de forma desproporcional as mulheres em condições de vulnerabilidade econômica e social: as negras, as pobres, as jovens

POR SONIA CORRÊA / JUANA KWEITEL

04/07/2018 0:00



A Constituição brasileira, resultado de intenso processo de construção democrática, pressupõe que as instituições públicas, e a sociedade como um todo, observem os princípios de igualdade, de dignidade da pessoa humana e de respeito pela privacidade. Tanto as leis quanto sua aplicação praticada pela administração pública devem ser regidas por esses valores, e cabe ao Supremo Tribunal Federal assegurar o cumprimento de tais princípios constitucionais.

No caso específico do direito ao aborto legal e seguro, que se possa alegar que a maior parte da população não aceita o modelo atual, que criminaliza a decisão das mulheres de interromper uma gestação indesejada, o STF deve auferir se essa opinião da maioria está ou não violando os preceitos constitucionais. Caso confirmada tal violação, a Corte tem toda a legitimidade para interpretar e garantir o exercício de normas constitucionais vigentes.

ÚLTIMAS DE OPINIÃO

Nova oportunidade para as ferrovias

04/07/2018 0:00

EUA vivem crise de democracia, e não de bons modos

04/07/2018 0:00

Direito ao aborto não é questão de minorias

04/07/2018 0:00

O 'gooooooooo' e o orgasmo

04/07/2018 0:00

EM DESTAQUE
HOME



Lava-Jato manda prender empresários do esquema Cabral

Miriam Leitão: Eike Batista tinha tudo, mas preferiu se...



Greve dos caminhoneiros faz indústria despencar





complicações por aborto inseguro estão entre as cinco principais causas de mortalidade materna no país. Em 2015, a Secretaria de Políticas para Mulheres identificou a proibição do aborto como um dos fatores para o país não ter alcançado o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio para redução da mortalidade materna. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que 7,4 milhões de brasileiras já passaram pela experiência de um aborto ilegal e inseguro. Mais de meio milhão de mulheres fazem abortos a cada ano.

Ao menos oito mulheres terão interrompido gestações indesejadas ao redor do país somente enquanto você lê este texto. Esses números provam que o aborto não é uma prática ou questão de minorias sociais. A criminalização das mulheres que decidem interromper uma gravidez indesejada gera mais danos à sociedade do que benefícios. Além de violar o direito à vida e à saúde, a lei punitiva atinge desproporcionalmente as mulheres em condições de vulnerabilidade econômica e social: as negras, as pobres, as jovens. Hoje no Brasil, as ricas abortam sem risco, mas as pobres morrem por efeito da lei penal.

Finalmente, mas não menos importante, o Estado brasileiro é signatário, desde os anos 90, de acordos internacionais que recomendam a prevenção de abortos inseguros, a revisão das leis punitivas e o pleno respeito pelo direito das mulheres à autonomia sexual e reprodutiva, como é o caso dos programas de ação da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (Cairo, 1994), da IV Conferência Mundial de Mulheres (Pequim, 1995) e do Consenso de Montevidéu (Cepal, 2013).

Ao julgar inconstitucionais os artigos 124 e 125 do Código Penal, foco da ação que busca a descriminalização do aborto

EM DESTAQUE
HOME



Lava-Jato manda prender empresários do esquema Cabral

Miriam Leitão: Eike Batista tinha tudo, mas preferiu se...



Greve dos caminhoneiros faz indústria despencar 10,9%





legal e seguro, seja por decisão da mulher, seja para proteger sua saúde física e mental. Estão nessa lista a maioria dos países da Europa, Austrália, Estados Unidos, Canadá, Japão e Nova Zelândia, mas também vários países do chamado Sul Global, como África do Sul, Barbados, Camboja, China, Cuba, Gana, Guiana, Índia, Moçambique, Nepal, Uruguai, Vietnã, o Distrito Federal do México e a vizinha Colômbia onde, em dezembro de 2017, a brasileira Rebeca Mendes pode interromper legalmente uma gravidez indesejada após ser impedida pelo STF com base em argumentos técnicos jurídicos.

Sonia Corrêa é cocordenadora do Observatório de Sexualidade e Política da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids, Juana Kweitel é diretora-executiva da Conectas Direitos Humanos

ANTERIOR

PRÓXIMA



Para que a lei seja de fato aplicada

Nova oportunidade para as ferrovias



Recomendadas para você

Recomendado por



Suposta última foto de Machado de Assis é encontrada por pesquisador de Belém



Vinnie Paul, ex-baterista do Pantera, é encontrado morto aos 54 anos

Newsletter As principais

EM DESTAQUE
HOME



Lava-Jato manda prender empresários do esquema Cabral

Miriam Leitão: Eike Batista tinha tudo, mas preferiu se...



Greve dos caminhoneiros faz indústria despencar 10,8%





EM DESTAQUE AGORA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



BRASIL

Miriam Leitão: Eike Batista tinha tudo, mas preferiu se imiscuir em...

RIO PAGA ALTO PREÇO PELO DESCAMINHO ESCOLHIDO POR LIDERANÇAS



BRASIL

Lava-Jato manda prender empresários do esquema Cabral por fraude na...



ECONOMIA

Greve dos caminhoneiros faz indústria despencar 10,9%



BRASIL

Pré-candidatos ao governo do Rio aceleram campanha nas ruas



MAIS LIDAS

01 Comissão da Presidência não encontra 74 objetos de Lula e 6 de Dilma

02 Moro lamenta, mas cancela uso de tornozeleira por José Dirceu

03 Sem falar português, ambulante senegalês se desdobra para reencontrar cliente e devolver dinheiro que recebeu a mais

04 Juíza de Curitiba determina que crianças haitianas sejam separadas dos pais

05 Lava-Jato manda prender empresários do esquema Cabral que fraudaram Into

O GLOBO



VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM BAIROS

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI EDUCAÇÃO

ELA

MODA BELEZA

TV

PATRÍCIA KOGUT

EM DESTAQUE HOME



Lava-Jato manda prender empresários do esquema Cabral

Miriam Leitão: Eike Batista tinha tudo, mas preferiu se...



Greve dos caminhoneiros faz indústria despencar 10,9%





por...

10,9%

MERVAL PEREIRA
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO
BERNARDO MELLO FRANCO

INDICADORES
CARROS

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
MARINA CARUSO
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)